

BRILASA S/A CNPJ nº 04.134.540/0001-19 NIRE: 15300000891 Relatório do Conselho de Administração Srs. Acionistas. Cumprindo determinações legais e estatutárias, oferecemos a apreciação e julgamento dos senhores acionistas, os atos e contas relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2016. As origens e aplicações de recursos obedeceram às convenções sociais e cronogramas estabelecidos pelo FINAM - Fundo de Investimento da Amazônia. Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança depositada nesta administração, e colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos necessários. Ananindeua(PA), 31/12/2016.											
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016						Demonstração do Res. do Exerc. em 31/12/16			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2016		
Ativo		2015	2016	Passivo		2015	2016	Discriminação		2015	2016
At. Circ.(1)	16.147.647,91	18.504.821,49	18.504.821,49	Pass. Circ.	10.829.975,10	13.043.824,16	13.043.824,16	Rec. B. das Ven.	13.611.438,42	15.114.493,52	15.114.493,52
Disponível	82.380,06	195.893,54	195.893,54	Fornecedores	8.528.250,61	10.691.782,58	10.691.782,58	Vendas de Export.	0.00	0.00	0.00
Caixa	2.306,55	2.225,47	2.225,47	Cont. Social a Recolher	60.468,29	70.855,07	70.855,07	Vendas P. Rev. de Merc.	12.337.869,24	14.102.931,15	14.102.931,15
Bancos c/mov.	80.073,51	193.668,07	193.668,07	Impostos a Recolher	212.594,57	289.503,15	289.503,15	Vendas de Serv.	1.273.569,18	1.011.562,37	1.011.562,37
Créditos	1.055.527,44	1.455.899,87	1.455.899,87	Contas a Pagar	116.508,34	350.098,39	350.098,39	Deduções			
Clientes	963.649,57	907.072,33	907.072,33	Prov. p/I.R. e CSLL	6.624,24	11.837,07	11.837,07	das Vendas	3.468.232,44	4.171.951,75	4.171.951,75
Imp. Recup.	81.827,87	68.777,54	68.777,54	Divid. obrigatórios	381.097,56	381.097,56	381.097,56	Icms/Pis/Cofins/			
Aplicações				Empréstimos				Iss/Devoluções	3.468.232,44	4.171.951,75	4.171.951,75
Financeiras	.00	470.000,00	470.000,00	Bancários	1.524.431,49	1.248.650,34	1.248.650,34	Receita Líquida			
Adiantamento				Passivo não				das Vendas	10.143.205,98	10.942.541,77	10.942.541,77
a Fornec.	10.050,00	10.050,00	10.050,00	Circulante	3.656.631,03	498.344,45	498.344,45	Cust. Prod. Ven.	9.026.559,51	11.364.001,54	11.364.001,54
Estoque (N1)	15.009.740,41	16.853.028,08	16.853.028,08	Cred./Dev-				Cust. de Merc. n/ Prod.	31.599,05	19.707,34	19.707,34
Estoques	15.009.740,41	16.853.028,08	16.853.028,08	Pessoas Lig.	498.344,45	498.344,45	498.344,45	Cust. c/ Revenda	7.796.518,99	7.610.757,67	7.610.757,67
AT.Ñ CIRC.(N2)	13.630.860,89	7.497.886,34	7.497.886,34	Rec. antecipados	3.158.286,58	.00	.00	Cust. c/Prod.+ Enc.	1.680.315,44	2.421.578,28	2.421.578,28
Emp.Comp/Cons.	96.789,56	96.789,56	96.789,56	Patrimônio				Materia Prima	-425.953,44	1.273.388,70	1.273.388,70
Investimentos	16.268,74	.00	.00	Liq. (N.3)	15.291.902,67	12.460.539,22	12.460.539,22	Produtos Acabados	-55.920,53	38.569,55	38.569,55
Aplicações em				Capital Social	19.365.295,93	19.365.295,93	19.365.295,93	Luc. Bruto Oper.	1.116.646,47	-421.459,77	-421.459,77
outras Cias	13.211,44	0.00	0.00	Res. de Capital	1.657.430,81	1.657.430,81	1.657.430,81	Desp. Gerais	4.332.446,05	4.060.512,15	4.060.512,15
Correção Monetária				Res. p/ aum. de Cap.	1.657.430,81	1.657.430,81	1.657.430,81	Desp. Adm.+ Enc.	1.667.362,44	1.631.311,87	1.631.311,87
IPC/90	3.057,30	.00	.00	Res. de lucros	2.470.150,84	2.470.150,84	2.470.150,84	Desp.Tributárias	143.542,47	1.044.847,98	1.044.847,98
Imobilizado	11.952.541,78	7.497.886,34	7.497.886,34	Reserva legal	161.568,33	161.568,33	161.568,33	Desp. Financeiras	1.628.030,52	296.448,12	296.448,12
Máquinas	4.028.748,40	5.137.156,26	5.137.156,26	Res.p/ aum.de Cap.	495.592,28	495.592,28	495.592,28	Desp. c/ Vendas	906.172,81	1.287.352,13	1.287.352,13
e Acessórios	927.738,31	1.225.742,94	1.225.742,94	Reserva de				Desp. de Amort.	878.895,32	906.429,18	906.429,18
Veículos				lucros Anteriores	1.812.990,23	1.812.990,23	1.812.990,23	Ded. S/ Compras	-891.557,51	-1.105.877,13	-1.105.877,13
Móveis e Utens./				Outras Contas	-8.200.974,91	-11.032.338,36	-11.032.338,36	Luc. Operac. Líq.	-3.215.799,58	-4.481.971,92	-4.481.971,92
Computadores	334.918,06	399.971,45	399.971,45	Prejuízo Acumul.	-8.200.974,91	-11.032.338,36	-11.032.338,36	Rec. Financ./ñ oper.	275.597,00	3.706.583,52	3.706.583,52
Ferramentas	21.383,76	38.016,86	38.016,86	T. DO PASSIVO	29.778.508,80	26.002.707,83	26.002.707,83	Receitas Financeiras	0.00	6.583,52	6.583,52
Inst. Elétricas	507.358,57	608.222,39	608.222,39	Dem. de Lucros ou Prej. Acum. em 31/12/16				Receitas não			
Terrenos	44.875,71	2.276.925,87	2.276.925,87	Discriminação	2015	2016	2015	Operacionais	275.597,00	3.700.000,00	3.700.000,00
Prédios	483.320,85	968.989,88	968.989,88	Saldo anterior	0.00	0.00	0.00	Result. do Exerc.			
Obras em And.	1.666.686,31	1.666.686,31	1.666.686,31	Luc./Prej. do Exerc.	-2.946.826,82	-787.225,47	-787.225,47	antes Prov.	-2.940.202,58	-775.388,40	-775.388,40
Reav. do Ativo	5.872.816,33	.00	.00	(-)Lucro Acumulado				Prov.p/I.R. e Cap.Soc.	6.624,24	11.837,07	11.837,07
Dep. Acum.	-4.138.776,69	-5.045.205,87	-5.045.205,87	Transf. p/ reserv.	0.00	0.00	0.00	Res. do Exercício			
Corr.Mon.IPC/90	2.078.881,48	.00	.00	Prej. Acumulado	-2.946.826,82	-787.225,47	-787.225,47	após Provisões	-2.946.826,82	-787.225,47	-787.225,47
Leasing / Veíc.	85.197,92	85.197,92	85.197,92	NOTAS EXPLICATIVAS				Dest. do Result.	-2.946.826,82	-787.225,47	-787.225,47
Consórcio	39.392,77	39.392,77	39.392,77	A Brilasa é um sociedade anônima de				Reserva			
Intangível	1.565.260,81	.00	.00	Capital fechado com Capital Autorizado				Legal	0.00	0.00	0.00
Desp. Pre-Oper.	613.246,22	.00	.00	de R\$ 19.365.295,93 dividido em				Divid. Obrigatórios	0.00	0.00	0.00
Var.Mon.-Deb.	7.390.396,83	.00	.00	8.000.000 ações ordinárias e				Luc./Prej do Ex.	-2.946.826,82	-787.225,47	-787.225,47
Amort. Acum.	-7.190.845,79	.00	.00	21.000.000 ações preferenciais nominativas e				Luc / Prej. por Ações	0.08	0.08	0.08
Cor. Mon. IPC/90	216.194,25	.00	.00	sem valor nominal são autorizadas pelo FINAM. Para o período a que				MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31/12/2016			
Direito de uso	536.269,30	.00	.00	se refere as demonstrações contábeis não houve aumento do número				Contas	Sld. 31/12/15	Const. Lucro	Res. + Transf. Sld. 31/12/16
T. DO ATIVO	29.778.508,80	26.002.707,83	26.002.707,83	de ações em circulação. As Demonstrações Financeiras deste Balanço				Cap. Real.	19.365.295,93	0.00	0.00 19.365.295,93
foram elaboradas conforme a Lei 6404/76 e MP 449/08, abrangendo os padrões contábeis e os princípios											
geralmente aceitos pela contabilidade. Nota 01 - Os estoques foram considerados ao seu preço efetivo											
de custo já excluída parcela do ICMS. Nota 02 - O Ativo não Circulante continua sofrendo redução. No exercício											
de 2016 as amortizações incorreram mensalmente, ou seja, amortizadas 10% ao mês, estas são											
necessárias em razão da correção das debêntures conf. MP nº 2058/00 c/c MP 2199/01. Nota 3- O Patrimônio											
Líquido está demonstrado detalhadamente no quadro de Mutações . Nota 4 - As											
Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme documentos apresentados ao contador. Ananindeua - PA, 31 de Dezembro de 2016.											
BRILASA S/A IRAN PALMEIRA ANIJAR - Acionista Administrador CI: 3276749 SSP/PA CPF 033.284.302-53 MEG HABER ANIJAR BEZERRA - MEMBRO CPF 804.600.122-00											
RUTH STEINER LARRAT - Contadora - CPF 575.236.902-97 - CRC - PA 11008/O-6.											
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Ilmos. Srs. Acionistas, Diretores e Administradores da BRILASA S/A Belém - PA. 1. Opinião											
Examinamos as Demonstrações Contábeis da BRILASA S/A que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações de Resultado, do Fluxo de Caixa											
e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião,											
as Demonstrações Contábeis acima referidas foram elaboradas, exceto quanto ao parágrafo 3.2, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis											
às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000). 2) Base para Opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em											
conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os											
princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas											
conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 3) Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o											
relatório do auditor 3.1 - As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram por nós examinadas e emitimos opinião sobre elas, datada de 10.05.2016, com ressalvas,											
quanto a: 1) Falta de controle patrimonial dos bens do Ativo Imobilizado; e 2) Falta de contabilização das depreciações. 3.2 - O Ativo Imobilizado não possui controle patrimonial por bem. A conciliação do inventário físico											
com os registros contábeis, poderão resultar em ajustes significativos no patrimônio da companhia. 4) Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis A administração é											
responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000) e pelos controles											
internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações											
contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base											
contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das											
operações. Os responsáveis pela administração da companhia, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. 5) Responsabilidades do auditor pela											
auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada											
por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e											
internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,											
possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras											
e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis,											
independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa											
opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou											
representações falsas intencionais.- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de											
expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela											
administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos											
ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de											
auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria											
obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito,											
entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos											
trabalhos.. Belém(PA), de 29 de setembro 2017. Rui Oliveira Magalhães - Contador CRC/PA Nº 5771 - Sócio - Responsável - IBRACON/NA nº 2074. AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE -											
CRC/PA nº 0269 - Ato Declaratório CVM nº 10.679.											